Arquitetura de Redes de Computadores

Dr. Edson Moreira Silva Neto

Professor/Redes de Computadores

Conceitos Básicos

Agenda

- 1) Considerações Iniciais
- 2) Motivações
- 3) Transmissor, Receptor e Canal de Comunicação
- 4) Protocolos e Modelos de Camada
- 5) Serviços de Rede
- 6) Parâmetros para Avaliação
- 7) Redes Locais, Metropolitanas e Distribuídas
- 8) Redes Cabeadas e Sem Fio
- 9) Redes Ponto a Ponto e Multiponto
- 10) Redes Comutadas por Circuitos e Comutadas por Pacotes
- 11) Modelo Cliente-Servidor
- 12) Serviços Oferecidos pelas Redes
- 13) Histórico

Considerações Iniciais

Considerações Iniciais

- Objetivo principal: apresentar os conceitos básicos para a compreensão inicial das redes de computadores.
- Será apresentada uma visão geral dos principais conceitos e termos aplicados às Redes de Computadores.
- Parâmetros para avaliação de uma rede.

Considerações Iniciais

- ♦ Ainda, uma Classificação das Redes.
- O modelo Cliente-Servidor
- Histórico da evolução das redes, especialmente da Internet.

- ▲ A comunicação é uma das maiores necessidades da sociedade humana desde os primórdios de sua existência.

- Desde então, a comunicação através de sinais elétricos atravessou uma grande evolução, dando origem à maior parte dos grandes sistemas de comunicação que temos hoje em dia, como o telefone, o rádio e a televisão.

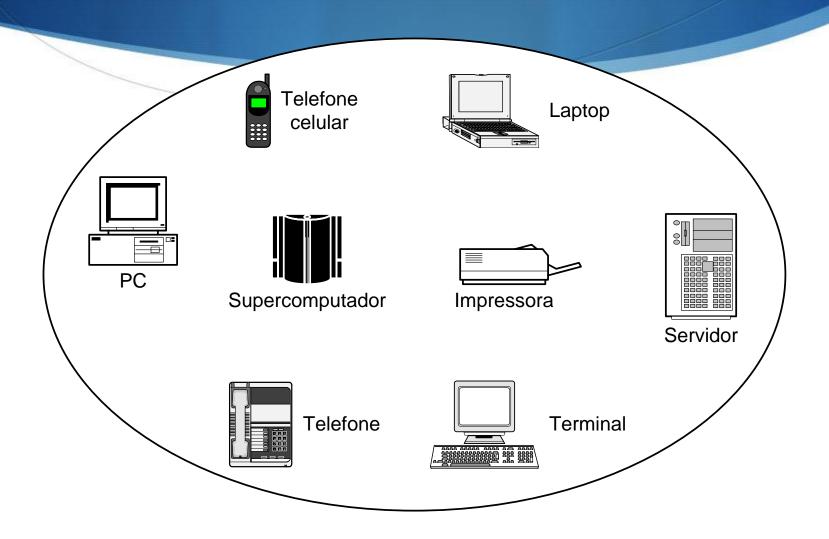
- Uma outra área que alcançou grande desenvolvimento foi a de equipamentos para processamento e armazenamento de informações.

- ▲ A conjunção destas duas tecnologias: comunicação e processamento de informações veio revolucionar o mundo em que vivemos, abrindo as fronteiras com novas formas de comunicação, e permitindo maior eficácia dos sistemas computacionais.
- As Redes de Computadores são hoje uma realidade neste contexto

Definição

- Uma Rede de Computadores (RC) é um conjunto de dispositivos interconectados por um sistema de comunicação com a finalidade de trocar informações e compartilhar recursos.
- Antigamente:
 - Computadores de Grande Porte
 - Computadores Pessoais
- - Qualquer dispositivo que tenha capacidade de processamento.

Redes de Computadores



- Dois motivos principais:
 - ◆ Troca e compartilhamento de informações de forma rápida e a baixo custo.
 - **Compartilhamento de recursos** de hardware e software.

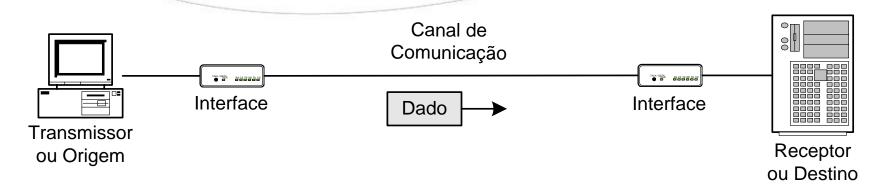
- ♦ Exemplos Troca de Informações:
 - Sistemas Acadêmicos das universidades
 - Sistemas empresariais que disponibilizam informações para clientes, parceiros, funcionários, etc
 - Home Banking
 - e-Commerce
 - e-Gov
 - Correiro Eletrônico (e-Mail) x Correio Tradicional

- - Compartilhamento de impressoras
 - Conexões a outras redes
 - Espaço em disco
 - Processadores

- ♦ Nem tudo são flores, há muitos problemas:
 - Questões de segurança no uso da rede
 - Vírus
 - Invasão de sites
 - Pedofilia
 - Crimes financeiros
 - Violação de direitos autorais: vídeos, fotos, livros etc

Transmissor, Receptor, Canal

Transmissor, receptor e canal de comunicação



- **♦** Transmissor/Origem/Emissor
 - O dispositivo que transmite o dado
- Receptor/Destino
 - O dispositivo que recebe o dado
- **♦** Canal de Comunicação/Circuito/Link/Enlace
 - Por onde o dado é transportado

Transmissor, Receptor e Canal

Observações:

- O papel de transmissor e receptor, em geral, é dinâmico, ora transmite, ora recebe.
- Na maioria dos casos, um dispositivo pode transmitir e receber ao mesmo tempo.
- O canal define uma série de características da transmissão (ex: o meio de transmissão).

Transmissor, Receptor e Canal

Observações:

- Os dispositivos são conectados fisicamente ao canal de comunicação utilizando uma interface de rede.
- É a interface de rede que, na origem, coloca o dado no canal; e, no destino, retira.
- Para ser transmitido o dado precisa ser codificado em um sinal que percorrerá o meio de transmissão.
- No destino, o dado será decodificado.
- Exemplo: Falar ao telefone.

Transmissor, Receptor e Canal

- Observações:
 - Um dispositivo em uma rede, precisa ser identificado de forma única (um número, um nome).
 - Ex: Número de Telefone
 - No caso da Internet
 - Cada host possui um nome e um número IP

Protocolos e Modelo de Camadas

Protocolos e Modelo de Camadas

- Os Protocolos de Comunicação:
 - Garantem que a comunicação ocorra com sucesso.
 - **♦** São regras predefinidas que devem ser seguidas pelos dispositivos. Organizam a comunicação.
 - Os protocolos utilizados em uma rede precisam ser compatíveis.
 - Existem diversos protocolos relacionados à comunicação de dados e redes de computadores, e cada um possui uma função específica.
 - Os protocolos possuem funções específicas e precisam interagir para tornar o processo de comunicação efetivo.

Modelo de Camadas

- ♦ Traz benefícios para a manutenção do projeto da rede.
 - Em caso de problema basta corrigir a camada problemática
- Traz benefícios evolutivos
 - É possível introduzir novas funcionalidades em uma camada sem que as demais sejam afetadas.

Modelo de Camadas

- ♦ Traz vantagens comerciais:
 - Diferentes empresas podem oferecer soluções para uma ou mais camadas.
 - ▲ Equipamentos de diferentes fornecedores podem conversar entre si – interoperabilidade.

Modelo de Cinco Camadas

Camada de Aplicação

Camada de Transporte

Camada de Rede

Camada de Enlace

Camada Física HTTP

TCP

IP

PPP

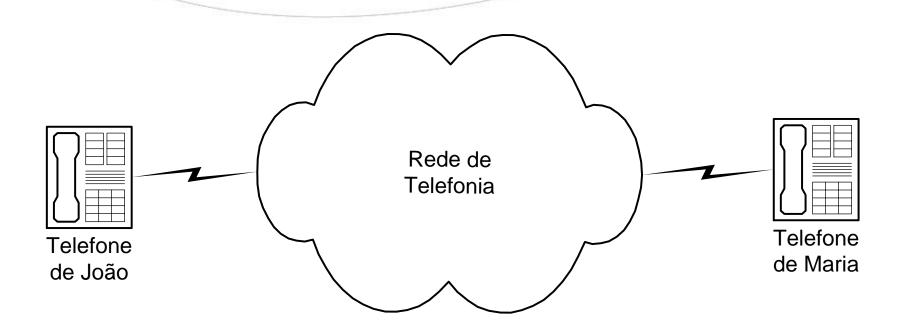
V.92

Serviços de Rede

Serviços de Rede

- ▲ A maioria dos usuários desconhece os detalhes (canal de comunicação, interfaces, protocolos) de funcionamento da rede.
- **SERVIÇO**: é uma funcionalidade da rede disponível de forma transparente para seus usuários e aplicações.
 - Ex: Web, correio eletrônico, transferência de arquivos, terminal remoto, VoIP, videoconferência, etc.

Serviço de Telefonia



É preciso um protocolo para organizar a comunicação!

- Existem diferentes tipos de rede, e cada uma possui suas vantagens e desvantagens.
- Alguns parâmetros:
 - Custo
 - Desempenho
 - Escalabilidade
 - Disponibilidade
 - Segurança
 - Padronização

Custo

- Um dos parâmetros mais importantes
- ► Envolve, basicamente, o projeto, a aquisição dos equipamentos, instalação, configuração, operação e manutenção da rede
- Custo dos canais de comunicação
- Custo da equipe de suporte
- Custo dos softwares para monitoração, gerenciamento e segurança

▶ Desempenho

- Pode ser medido de várias formas, com diferentes métricas
- ► Taxa de transmissão, vazão (*throughput*) ou banda: especifica o número de bits por segundo (bps) transmitidos pelo canal.
- A partir da taxa de transmissão é possível calcular o tempo necessário para transferir um arquivo pela rede.
- A taxa de transmissão nem sempre é constante e varia no tempo.

▶ Escalabilidade

- É a capacidade de adicionar novos dispositivos ou usuários à rede com o menor impacto possível.
- ► Exemplo: a tarefa de adicionar um novo dispositivo à rede não deve gerar alterações significativas nos protocolos, interfaces e canais de comunicação já utilizados.
- Não deve exigir a reconfiguração dos demais elementos.
- O melhor exemplo é a Internet.

▶ Disponibilidade

- É o tempo que a rede permanece em funcionamento de forma ininterrupta, incluindo possíveis falhas de hardware ou software, manutenções preventivas e corretivas.
- ♦ Redes de missão crítica precisam de alta disponibilidade.
- Quanto maior a disponibilidade, maior o custo.

♦ Segurança

- Visa preservar quesitos como confidencialidade, autenticidade, controle de acesso, integridade e disponibilidade das informações.
- ♦ A segurança é hoje uma questão crítica.
- Existem muitas técnicas para implementar segurança na rede: criptografia, certificados digitais, firewalls, proxies.
- Quanto mais alto o nível de segurança, maior o custo.

Parâmetros para Avaliação

▶ Padronização

- O Ethernet é um padrão de facto. Assim como a suite TCP/IP, utilizado no modelo Internet.
- Quando uma padronização é amplamente aceita, um maior número de empresas passa a fornecer produtos com base nesses padrões, e, consequentemente, o custo da tecnologia tende a diminuir com o tempo.
- Mais profissionais capacitados.
- O padrão continuará a ser desenvolvido, garantindo o investimento realizado.

Redes Locais, Metropolitanas e Distribuídas

Redes Locais, Metropolitanas e Distribuídas

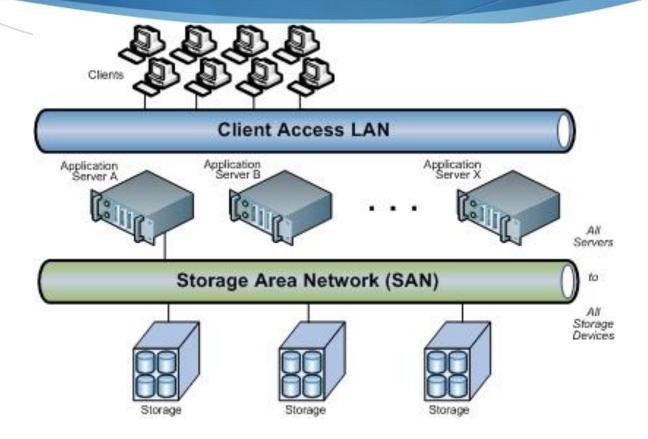
- ♦ As RC podem ser classificadas conforme a distância física entre os dispositivos que compõem a rede.
 - ♦ SAN (Storage Area Network)
 - ▶ PAN (*Personal Area Network*)

 - ♦ WAN (Wide Area Network)

Dispersão Geográfica

WAN • Longa distância Redes locais numa cidade MAN • Redes MetroEthernet Redes locais LAN • Predomínio do Ethernet • Dispositivos pessoais PAN Conexão de poucos metros

Storage Area Network

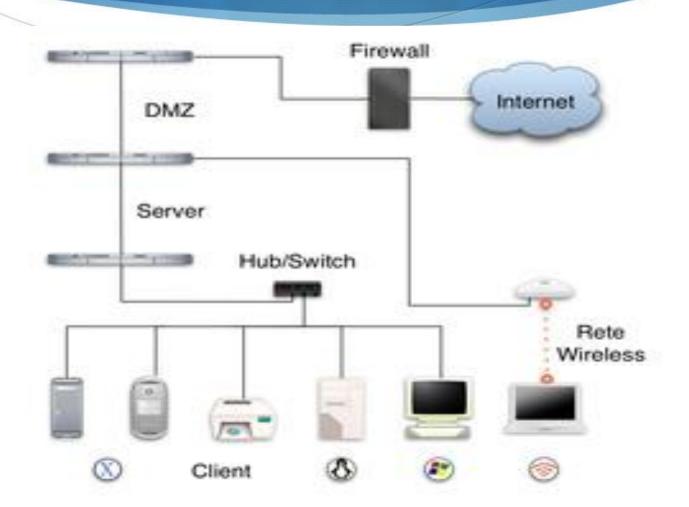


http://www.snia.org/education/storage_networking_primer/san/what_san

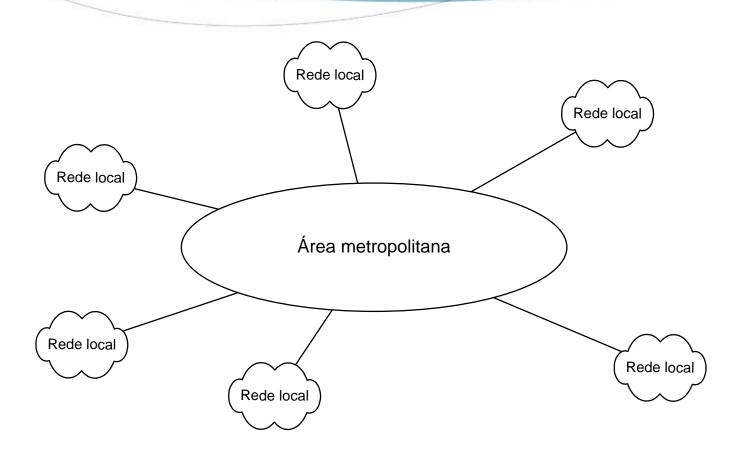
Rede Pessoal



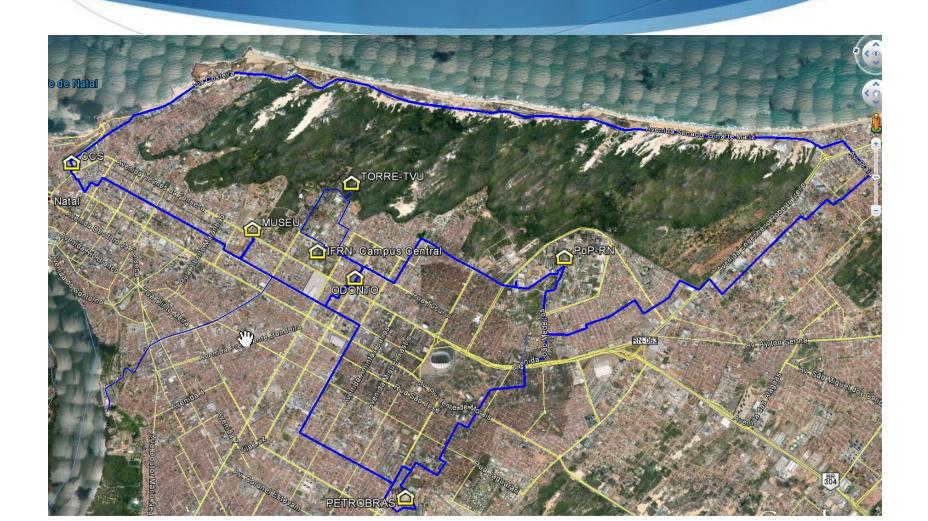
LAN – Local Area Network



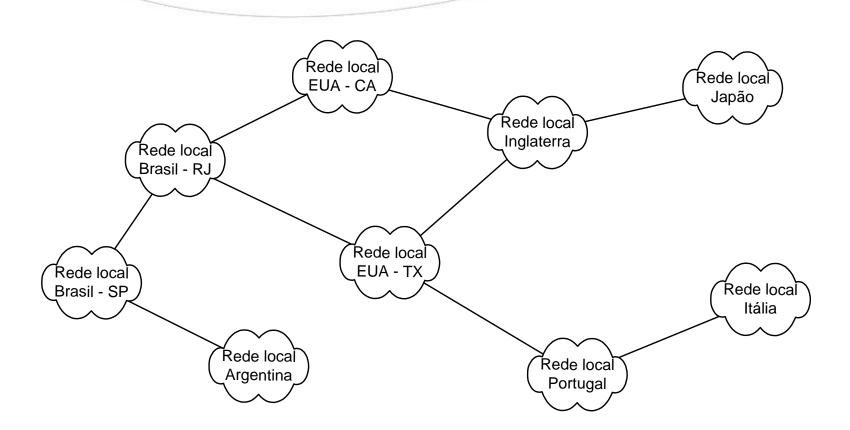
Rede Metropolitana



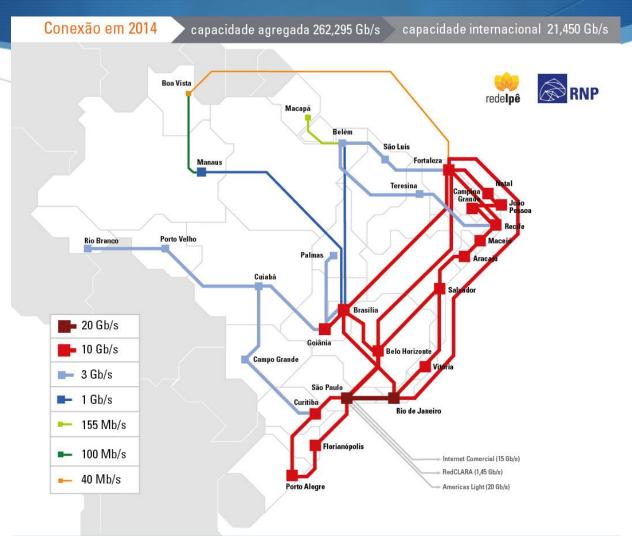
Rede Metropolitana Rede GigaNatal



Rede Distribuída



Rede Distribuída Rede IPÊ



- Redes Cabeadas
 - Existe algum tipo de cabo ligando os dispositivos
 - Par Trançado, Cabo coaxial, Fibra óptica
- Redes sem Fio
 - Não existe uma conexão física entre os dispositivos
 - A comunicação é feita utilizando o ar, vácuo, água
 - Pode variar conforme o espectro de frequências utilizado como rádio, micro-ondas, satélite e infravermelho

- Vantagens das Redes sem Fio
 - Baixo custo
 - Facilidade de conexão dos usuários
 - Mobilidade dos dispositivos
- Desvantagens:
 - Mais susceptíveis as interferências (tx de erros maiores)
 - Velocidade de transmissão menores
 - Problemas de segurança

- Padronização das Redes sem Fio

Redes Ponto a Ponto e Multiponto

Redes Ponto a Ponto e Multiponto

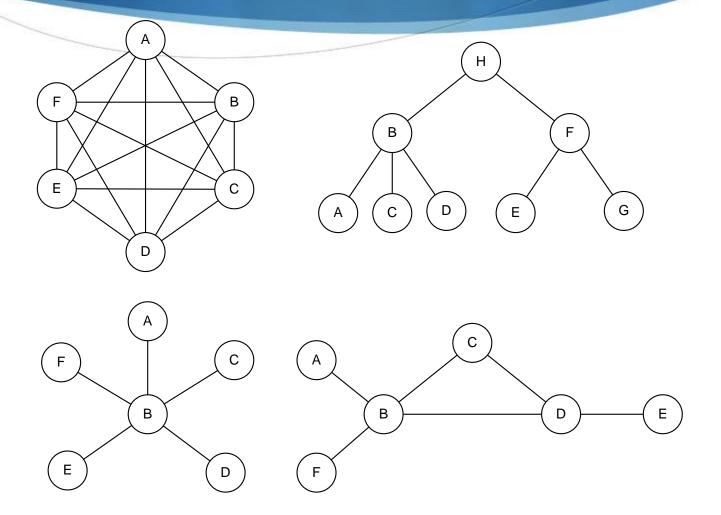
TOPOLOGIA

- Refere-se a forma como os dispositivos de uma rede são conectados.
- Podem ser classificados em Ponto a Ponto e Multiponto.

Conexão Ponto a Ponto

- Existe uma conexão dedicada ligando dois dispositivos.
- Não existe compartilhamento físico do canal de comunicação

Redes Ponto a Ponto

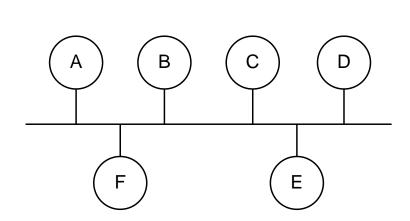


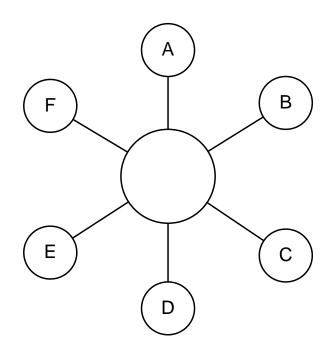
Redes Ponto a Ponto e Multiponto

Conexão MultiPonto

- O canal de comunicação é compartilhado por todos os dispositivos.
- É preciso algum mecanismo para regular o dispositivo que poderá transmitir em determinado instante.
- Esse mecanismo é chamado de controle de acesso ao meio

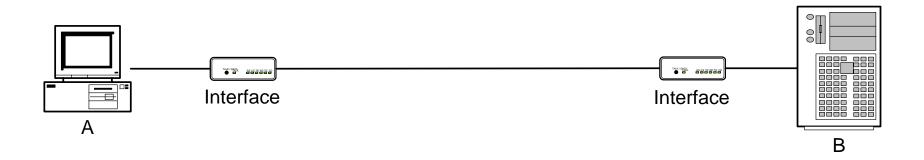
Redes Multiponto





Redes Comutadas por Circuito e Comutadas por Pacote

Conexão ponto a ponto



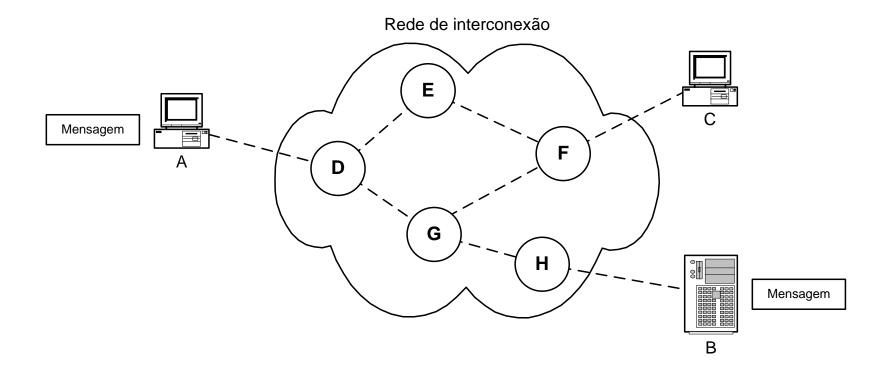
• Existe uma conexão dedicada aos dispositivos A e B.

Rede de interconexão

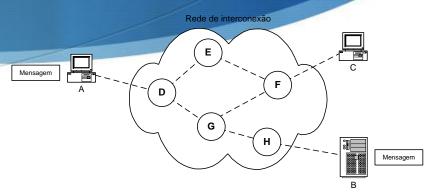


- Neste caso, os dispositivos são conectados a uma Rede de Interconexao.
- Internamente, esta rede é formada por dispositivos especializados como switches e roteadores, que permitem a comunicação entre origem e destino.

Comutação

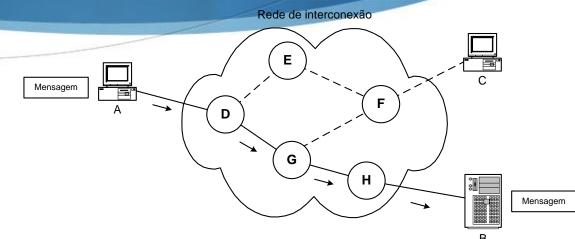


Comutação



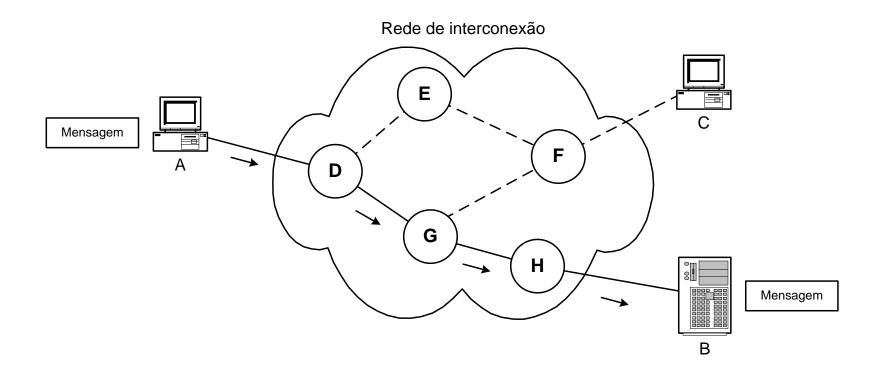
- ♦ Como os dispositivos A e B não estão ligados ponto a ponto, é necessário que a mensagem saia de A e seja reencaminhada por dispositivos intermediários, também chamados comutadores, até alcançar B.
- O processo de reencaminhamento chama-se comutação.
- ▶ Esta técnica de comutação é a base para a implementação de redes distribuídas como o sistema de telefonia e a Internet.
- **♦** 2 tipos: **comutação por circuitos** e **comutação por pacotes**.

Comutação por Circuito

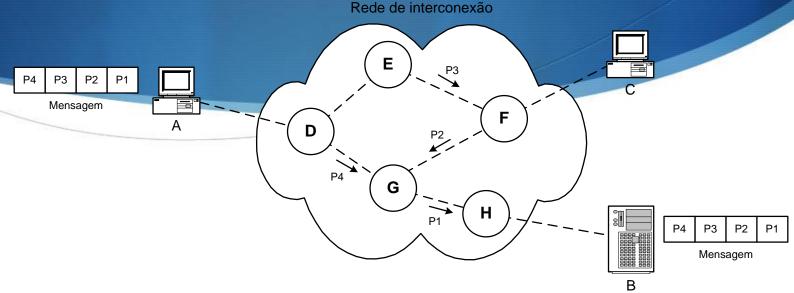


- É estabelecido um caminho interligando a origem ao destino.
 - Este caminho é chamado de circuito.
- O circuito é criado antes do início do envio da mensagem e permanece dedicado até o final da transmissão.
 - Ex: Ligação telefônica
- O circuito permanecerá alocado enquanto a ligação não for encerrada por uma das partes.

Comutação por Circuito

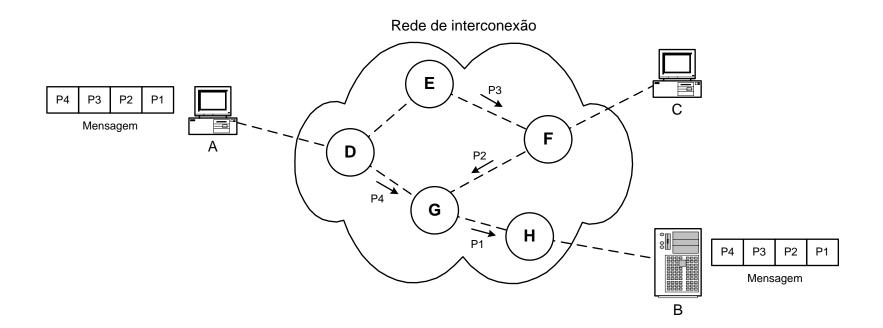


Comutação por Pacote



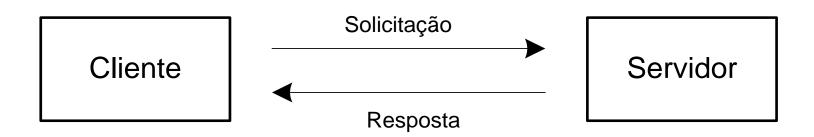
- ♦ Não existe um circuito dedicado ligando a origem ao destino para a transmissão da mensagem.
 - Inicialmente, as mensagens são divididas em pedaços menores, chamados pacotes.
 - ♦ Cada pacote recebe o endereço do dispositivo de destino (end. IP, por exemplo).
 - Os pacotes são encaminhados pelos dispositivos intermediários (nós), também chamados de roteadores, de forma independente, até chegarem ao destino.
 - ♦ O processo de encaminhar pacotes de decidir qual rota usar é chamado roteamento.
 - O canal não fica dedicado exclusivamente o tempo todo.

Comutação por Pacote



Modelo Cliente-Servidor

Modelo Cliente-Servidor



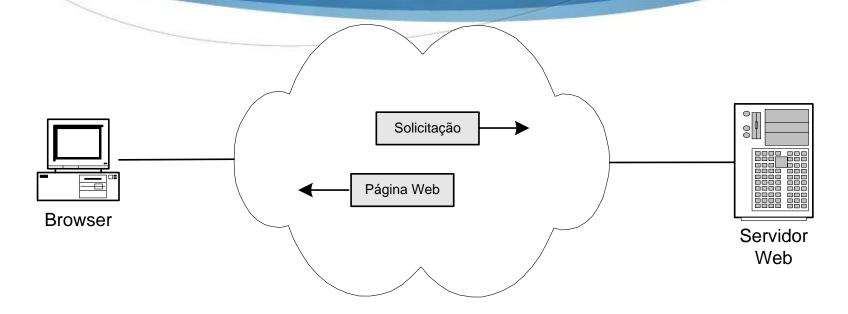
Cliente

• É o dispositivo que solicita o serviço.

Servidor

- É o dispositivo que recebe, processa e responde às solicitações dos clientes.
- Um servidor pode ser responsável por um ou mais serviços.
- ♦ As máquinas servidoras precisam ser mais robustas em termos de hardware e software.
- ◆ Precisam oferecer requisitos mínimos de disponibilidade e desempenho → Custo maiores

Cliente-Servidor



- ♦ A Internet é um bom exemplo de rede cliente-servidor.
 - biversos serviços são oferecidos por dispositivos especializados (servidores de e-mail, de página web etc).
- Exemplo: Página Web
 - Servidores: Apache, MS IIS
 - Clientes: Browsers (navegadores), tais como: Firefox, Chrome, Explorer etc.

Cliente-Servidor

- - Para evitar problemas de disponibilidade, os serviços podem ser oferecidos por vários servidores: esquema de redundância.
 - Esta facilidade de agregar servidores garante ao modelo escalabilidade e desempenho.
 - Este esquema de agregação de servidores é chamado de cluster.

Modelo Peer-to-Peer (P2P)

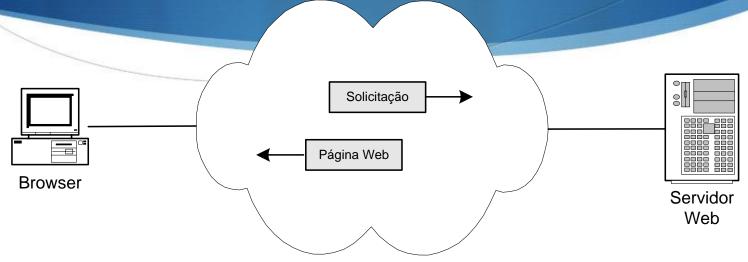
- Neste modelo, os serviços são oferecidos por qualquer dispositivo da rede de maneira igual
 - Não existe a figura do servidor especializado
- Outras características:
 - As redes P2P são simples de instalar
 - Baixo custo
 - Enorme escalabilidade e disponibilidade
 - Baixo desempenho
 - ♦ Administração descentralizada (gerenciamento mais difícil)
- Uso atual: compartilhamento de vídeos e de música

Serviços Oferecidos pelas Redes

Serviços Oferecidos pelas Redes

- Os principais serviços oferecidos pelas RC são a troca de informações e o compartilhamento de recursos de hardware e software.
- ♦ A maioria dos serviços usa o paradigma cliente-servidor.
- Vamos descrever alguns destes serviços.
- Os protocolos usados para a implementação dos serviços serão apresentados na disciplina Redes de Computadores.

Serviço web



- ♦ É um conjunto de documentos ou páginas que contém textos, imagens, áudio ou vídeo, inter-relacionados.
- As páginas são interconectadas através de links: Hipertexto.
- Principal protocolo: HTTP.
- Software Cliente: Navegadores
- Software Servidor: Apache, IIS

Correio Eletrônico

- ♦ O e-mail permite que uma mensagem seja enviada e recebida rapidamente em qualquer localidade a um custo muito baixo.
- Protocolos: SMTP, POP, MIM, IMAP.

Transferência de Arquivos

- ♦ Permite que um ou mais arquivos sejam copiados pela rede.
- ♦ O processo de transferir arquivos do servidor para o cliente é chamado de *DOWNLOAD*.
- ♦ O processo inverso de *UPLOAD*.
- Protocolo: FTP.

Terminal Remoto

- ♦ Permite que um usuário conectado a um sistema tenha acesso a outro sistema utilizando a rede.
- Protocolo: Telnet
- ▶ De um modo geral, os utilitários que permitem implementar o serviço de terminal são chamados emuladores de terminal. Ex: PUTTY.
- Os emuladores mais sofisticados permitem o acesso ao sistema remoto utilizando uma interface gráfica como se estivesse conectado localmente ao sistema.

Gerência Remota

- ◆ Permite que o administrador da rede possa consultar informações de um dispositivo de rede, alterar sua configuração remotamente e corrigir possíveis problemas.
- ♦ Permite ainda analisar o desempenho da rede.
- Protocolo: SNMP.
- Existem vários softwares que automatizam e simplificam o gerenciamento: HP Open View, IBM Tivoli NetView, Orion

Serviços de áudio e videoconferência

- ▶ Envolvem aplicações como telefonia, conferência, rádio, TV, educação a distância, telemedicina etc.
- ♦ Protocolos: H..323, SIP, RTP, RTCP e RTSP.

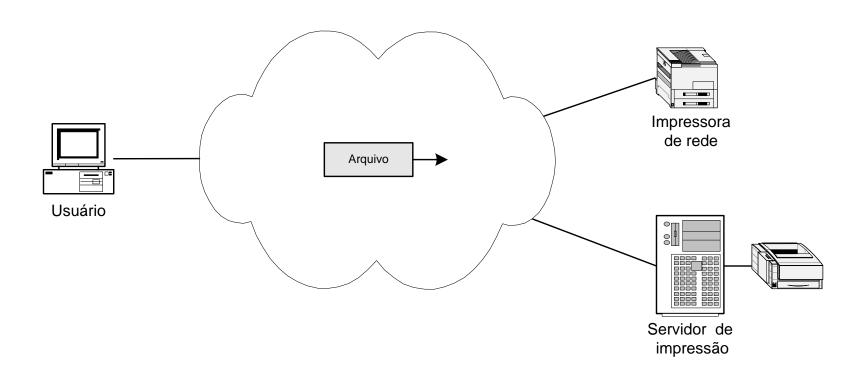
Serviços de Nomes

- Cada dispositivo em uma rede possui, geralmente, um nome e um número que o identificam unicamente.
- Por outro lado, os usuários preferem utilizar os nomes.
- O serviço de nomes permite traduzir nomes de dispositivos para seus respectivos números (endereços) e vice-versa.
- Protocolo: DNS (Domain Name Server)

Serviços de Arquivos e Impressão

- ◆ Permite que um usuário tenha acesso a arquivos e diretórios que estão fisicamente armazenados em computadores conectados à rede.
- O serviço de impressão permite que um usuário possa utilizar impressoras remotas, conectadas a outros computadores ou diretamente à rede.

Serviço de Impressão



Comércio Eletrônico

- ◆ Permite que uma infinidade de negócios seja realizada através da rede, especialmente pela Internet.
- Diversas formas:
 - ♦ B2B: Business to Business
 - Entre as próprias empresas
 - ♦ B2C: Business to Consumer
 - Empresas e consumidores
- ♦ O comércio eletrônico permite a comercialização de bens e serviços.

- ♦ A história das RC está relacionada à evolução nas áreas:
 - Sistemas Computacionais
 - Telecomunicações

- Sistemas Computacionais
 - Computadores mais acessíveis
 - Menores
 - Mais rápidos
 - Mais confiáveis
 - De fácil interação

- - Maior cobertura geográfica
 - Redução do custo das conexões
 - Aumento das taxas de transmissão
 - Redução das taxas de erro
 - Diferentes possibilidades de conexão

- Décadas de 1950 e 1960
 - IBM e Força Aérea dos EUA
 - Projeto SAGE (Semi-Automatic Ground Environment)
 - Primeiro MODEM (1958)
 - - Sistema SABRE (Semi-Automatic Business Related Environment)
 - Ainda em operação
 - ♦ Década de 1960
 - Primeiros sistemas multiprogramáveis
 - Sistema MULTICS, que se tornou UNIX

- Décadas de 1950 e 1960
 - Criação da ARPA (Advanced Research Projects Agency (1957)
 - Para fazer frente à União Soviética (guerra fria)
 - ♦ Criação da ARPANET (1966/67): Comutação por Pacote
 - ARPANET
 - Computadores (hosts)
 - Linhas telefônicas de 56Kbps

- Décadas de 1950 e 1960
 - No Brasil
 - 1965: Criação da Embratel (estatal)
 - Foi privatizada em 1998
- ♦ Década de 1970
 - Surgiram diversas iniciativas com base no conceito de redes de pacotes.
 - SNA (System Network Architecture) da IBM
 - ♦ DECnet da Digital
 - ♦ XNS (Xerox Network Services) da Xerox

- ♦ Década de 1970
 - Padrões abertos como CCITT X.25 para redes públicas de pacotes (1976)
 - Diversas redes foram implantadas no padrão X.25:
 - ♦ Telenet (EUA)
 - Datapac (Canada)
 - ♦ Transpac (França)
 - PSS (Inglaterra)
 - ♦ RENPAC (Brasil)
 - Com a adoção do TCP/IP como padrão de redes, essas e outras iniciativas perderam importância ou desapareceram.

- ◆ Década de 1970
 - ♦ 1972 Primeiro software de correio eletrônico

 - ♦ Posterioremente, TCP + IP
 - ♦ 1971 Havaí ALOHANET
 - ♦ 1973 Ethernet Robert Metcalfe
 - ♦ 1979 Embratel implanta os primeiros circuitos (4800 bps)

- ◆ Década de 1980
 - ♦ A ARPANET cresceu de forma explosiva
 - ♦ De 200 para 160 mil hosts
 - Popularização dos PCs
 - Padronização do Ethernet (1983)
 - ♦ 1983: TCP/IP foi introduzido no BSD
- ◆ Em 1984: a ISO apresentou o modelo OSI-RM (Open System Interconection – Reference Model)

- ◆ Década de 1980
 - No Brasil, em 1984, a EMBRATEL lançou o serviço RENPAC, baseado no X.25

◆ Década de 1990

- A maioria dos fabricantes de computadores e de SO já oferecia o TCP/IP como protocolo de rede.
- Nesta década: de 160 mil para mais de 56 milhões de hosts
- ▶ Em 1996 é fundado nos EUA o consórcio Internet 2, formato pela comunidade científica e iniciativa privada com o objetivo de desenvolver e implementar novas tecnologias para a Internet.
- Em 1992, no CERN, Tim Bernes-Lee inventa o serviço Web.
- Em 1993, Marc Andreessen desenvolve o browser Mosaic.
- Em 1995, foi instituído do CGI, no Brasil.

- ◆ Década de 1990
 - No Brasil, em 1991, é feito o primeiro acesso acadêmico à Internet, conectando a FAPESP e a NSFNET, utilizando um circuito de 4800 bps.
 - ▶ Em 1992, é criada a Rede Rio
 - ▶ Em 1993, a RNP criou uma rede interligando onze capitais, permitindo o acesso de diversas instituições à Internet.

- ♦ Década de 2000
 - Em 2007, quase 443 milhões de hosts
 - No Brasil, em 2000, foi lançada a RNP2, com maior capacidade de transmissão, e em 2001 a rede RNP passa a trocar dados com a Internet2, com um circuito de 45Mbps.